Moro pede desculpas por desrespeitar decisão do Supremo

O juiz Sérgio Moro, titular da 13ª Vara Federal de Curitiba, revogou nesta terça-feira (3/7) as medidas cautelares contra o ex-ministro da Casa Civil José Dirceu. A decisão foi tomada por ordem do ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal, para quem Moro desobedeceu ordem da 2ª Turma do STF ao impor cautelares a Dirceu.

Reprodução

Sérgio Moro havia determinado a aplicação de tornozeleira eletrônica em José Dirceu, mas a decisão do STF que soltou o ex-ministro não falou nada sobre medidas cautelares
Reprodução.

Responsável pela operação "Lava Jato" no Paraná, Moro havia, de ofício, mandado, na sexta-feira (29/6), o réu ir de Brasília a Curitiba colocar novamente uma tornozeleira eletrônica. Isso porque a 2ª Turma do STF mandou soltar o ex-ministro, que cumpria pena antecipadamente desde maio deste ano. Mas a suspensão da execução provisória não significou o retorno do processo à situação anterior, como justificou Moro, mas sim a concessão de liberdade plena a José Dirceu. Houve, portanto, afronta à decisão do Supremo, conforme ficou decidido por Toffoli.

Moro argumentou que, em decisão anterior, quando cassou a prisão preventiva de Dirceu, a 2ª Turma determinou a aplicação de medidas cautelares ao ex-ministro. Portanto, disse o juiz da "lava jato", a ordem de soltura implicaria no retorno à situação anterior à segunda prisão — embora o Supremo jamais tenha falado nada parecido, apenas tenha concedido a liberdade a Dirceu, e de ofício.

No despacho, o juiz de Curitiba diz que seu entendimento foi o mesmo do juízo encarregado da execução — este sim comunicado oficialmente da decisão de soltura de José Dirceu pelo STF — que determinou que o ex-ministro se apresentasse a 13ª Vara para "dar continuidade ao cumprimento das medidas cautelares". Para Toffoli, Moro usurpou a competência da Vara de Execução de Brasília.

"Não se imaginava, ademais, que a própria maioria da Colenda 2ª Turma do STF que havia entendido antes, na pendência da apelação, apropriadas as medidas cautelares, entre elas a proibição de que o condenado deixasse o país, teria passado a entender que elas, após a confirmação na apelação da condenação a cerca de vinte e sete anos de reclusão, teriam se tornado desnecessárias", afirmou Moro ao

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.

se reconhecer equivocado na decisão de mandar Dirceu se dirigir até Curitiba para colocar novamente a tornozeleira eletrônica.

Por fim, Sérgio Moro se desculpou pelo ocorrido. “Lamenta-se que o restabelecimento das medidas cautelares autorizadas previamente pela própria 2ª Turma do STF tenha sido interpretada como ‘claro descumprimento’ da decisão na Reclamação 30.245, quando ao contrário buscava-se cumpri-la.”

Clique aqui para ler o despacho de Sérgio Moro, divulgado pelo blog do jornalista Fausto Macedo, do jornal *O Estado de S. Paulo*

Date Created
03/07/2018

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.